
DISCIPLINA: ESPANHOL

CÓDIGO DA PROVA: 15

Ensino Básico – 3.º CEB

ANO DE ESCOLARIDADE: 9.º

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do 3.º Ciclo do Ensino Básico da disciplina de Espanhol, a realizar em 2017, pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na sua versão atual, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios de classificação

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

Importa ainda referir que o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Espanhol, na aprendizagem definida para o final do Ensino Básico – nas Competências Essenciais – Línguas Estrangeiras e no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR (2001).

A prova é constituída pelas componentes **Escrita** e **Oral**.

A **componente escrita** permite avaliar a proficiência dos examinados em Língua Espanhola nas competências de compreensão da leitura, produção, interação e mediação escritas e controlo da competência linguística.

Nas atividades de compreensão da leitura, avalia-se a capacidade para compreender textos autênticos com alguma complexidade, de forma global e de forma específica, sobre temas relacionados com os domínios de referência assinalados no Programa. Os textos podem ser de diferentes tipos: curtos (instruções, anúncios, postais, etc.) ou longos (narrativos, descritivos, expositivos, informativos, etc.).

Na área de controlo da competência linguística, avalia-se a capacidade para usar unidades e estruturas específicas da língua em contexto.

Nas atividades de produção, interação e mediação escritas, avalia-se a capacidade de escrever textos como por exemplo, cartas de carácter formal e/ou informal, correio eletrónico, texto de opinião ou textos narrativos curtos.

A **componente oral** permite avaliar as competências de compreensão/interpretação, produção e interação orais. Os conteúdos programáticos serão testados através das competências por referência ao QUERC.

Caracterização da prova

A. Componente escrita

A **componente escrita** consiste na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens.

A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se em duas fases, que a seguir se explicitam:

- **Fase de preparação (Atividade A)**

Permite avaliar o desempenho do examinando na ativação de competências e na mobilização de conhecimentos pertinentes para a realização da Atividade C.

Exemplos de atividades

- Agrupar/reagrupar afirmações/expressões/palavras por categorias.
- Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas.
- Completar frases/textos com palavras dadas.
- Construir frases a partir de palavras isoladas.
- Hierarquizar factos/ações.
- Identificar paráfrases.
- Legendar imagens.
- Listar itens por ordem de interesse/importância/utilidade.
- Localizar elementos estranhos a um conjunto/texto.
- Preencher diagramas/tabelas.
- Relacionar títulos com imagens.

- **Fase de desenvolvimento (Atividades B e C)**

Permite avaliar o desempenho do examinando no seu conhecimento do uso da língua, na compreensão/ interpretação e na produção de textos escritos.

As atividades de compreensão/interpretação de texto e do uso da língua (Atividade B) visam a recolha e o tratamento de informação que serve de base para a realização da Atividade C.

A compreensão/interpretação de texto implica o uso de diferentes estratégias de leitura global, seletiva e analítica.

O(s) texto(s) pode(m) ser abordado(s) no seu conjunto, incidindo essa abordagem, por exemplo, em relações de coerência/lógica e na sua coesão ao nível linguístico, ou em unidades menores, nomeadamente, no léxico e em processos de compreensão/interpretação e de (re)produção de sentidos.

Exemplo de atividades:

- Completar frases/textos.
- Dar resposta a perguntas de compreensão/interpretação.
- Expressar uma opinião sobre uma afirmação.
- Identificar a função de elementos lexicais/gramaticais/funcionais.
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto.
- Identificar palavras/expressões referentes a elementos gramaticais.
- Selecionar, de entre várias opções, a(s) resposta(s) correta(s).
- Inferir intenções, pontos de vista, emoções.
- Localizar informação específica.
- Ordenar sequências de ações/parágrafos.
- Organizar informação por tópicos.
- Parafrasear expressões/frases.
- Preencher diagramas/tabelas.
- Relacionar títulos com textos/partes de textos.
- Selecionar um final lógico para uma história.
- Selecionar título/ideia principal.
- Transformar estruturas fráscas usando elementos novos, como, por exemplo, conetores, pronomes, verbos ou excertos de frases.
- Transformar frases ou pequenos textos usando marcadores temporais, pessoais e/ou espaciais novos (por exemplo, discursivo indireto).
- Usar estruturas próprias de uma função comunicativa enunciada no item (por exemplo, «Tu compañero se siente mal. Dale un consejo.»).

- **Produção de Texto (Atividade C)**

Permite avaliar o desempenho do examinando em atividades que implicam a redação de texto.

Nível	Língua	Número de palavras permitidas (Atividade C)	Exemplos de atividades para a escrita do <u>texto</u>
Iniciação	Espanhol	Texto 100-120 palavras	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever lugares, percursos. • Descrever pessoas, objetos pessoais. • Escrever cartas/mensagens de correio eletrónico. • Narrar acontecimentos, experiências, com ou sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual). • Escrever um texto/artigo de opinião. • Descrever situações, imagens, sensações. • Escrever uma carta formal/ informal.

A componente escrita é cotada para 100 pontos e a sua estrutura sintetiza-se no quadro seguinte:

Competências	Atividades	Cotação	Tipologia de itens	Número de itens
Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> • competência lexical • competência gramatical • competência semântica • competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> • competência discursiva • competência funcional/ estratégica Competência sociolinguística	A	20 a 30 pontos	Itens de seleção <ul style="list-style-type: none"> • escolha múltipla • associação • ordenação 	1 a 4
	B	40 a 50 pontos	Itens de construção <ul style="list-style-type: none"> • completamento • resposta curta • resposta restrita 	4 a 7
	C	30 a 40 pontos	Itens de construção: um de resposta extensa, eventualmente precedido de um de resposta curta ou restrita.	1 a 2

B. Componente Oral

A componente oral consiste, no seu conjunto, na realização de atividades de interação oral e de compreensão/interpretação de diferentes tipos de texto, cujos temas se inserem nas áreas do conteúdo sociocultural enunciado no Programa.

Esta componente é cotada para 100 pontos e a sua estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Intervenientes e tempos	Descrição das atividades
1.º MOMENTO	
Interação examinador/examinando Duração: cerca de 3 minutos	<p>O examinador entrevista, alternada ou simultaneamente, os examinandos em tempos idênticos.</p> <p>Os examinandos deverão responder às solicitações.</p> <p>O examinador cumprimenta os examinandos, apresenta-lhes a tarefa e dá-lhes breves instruções para a sua realização:</p> <p>Os examinandos deverão aguardar que sejam solicitadas as suas respostas, não se interrompendo um ao outro.</p> <p>O objetivo fundamental deste momento da prova é diminuir o mais possível o filtro afetivo e facilitar a melhor expressão dos examinandos nos dois momentos seguintes.</p>
2.º MOMENTO	
Monólogo – Produção individual do examinando Duração: cerca de 6 minutos	<p>O examinador entrega uma tarefa a um examinando de cada vez. Cada examinando dispõe de cerca de 1 minuto para se preparar e de 2 minutos para se exprimir, sem ser interrompido.</p> <p>Os examinandos poderão tomar notas, caso o desejem. Não poderão, no entanto, escrever um texto.</p> <p>O examinador explicará brevemente a cada examinando, e em sequência, qual será a sua tarefa e indicar-lhe-á o tempo de que dispõe:</p> <p>Primeiro, o aluno X: deverá ficar claro que terá de falar durante dois minutos, aproximadamente, tendo previamente usado cerca de um minuto para preparar a concretização da sua tarefa. O aluno Y aguarda a sua vez em silêncio.</p> <p>Depois, o aluno Y: deverá ficar claro que terá de falar durante dois minutos, aproximadamente, tendo previamente usado, também, um minuto para preparar a concretização da sua tarefa.</p> <p>O aluno X aguarda em silêncio.</p> <p>O professor examinador intervém apenas nos casos em que se produz bloqueio do examinando, colaborando com perguntas que facilitem a expressão.</p>
3.º MOMENTO	
Interação em pares e/ou em grupo Duração: cerca de 6 minutos	<p>O examinador deve explicar brevemente aos dois examinandos qual será a sua tarefa comum e indicar-lhes o tempo de que dispõem.</p> <p>O examinador entrega aos dois examinandos uma tarefa que exige cooperação entre ambos e não intervém durante esta fase que durará, aproximadamente, 6 minutos.</p> <p>O examinador poderá intervir interpellando os dois examinandos, caso a situação de negociação e expressão fique bloqueada, mas só para facilitar a interação.</p> <p>É esperado que os examinandos abordem temas sem preparação, interajam e contribuam para o progresso da tarefa, convidando, incitando e respondendo às intervenções dos outros.</p>

Material

Na **componente escrita**, o aluno apenas pode usar caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a consulta de dicionários unilingues e/ou bilingues.

Não é permitido o uso de corretor.

Na **componente oral**, o aluno apenas pode usar o material fornecido pelo examinador, em momentos determinados.

Duração

A **componente escrita** tem a duração de 90 minutos.

A **componente oral** tem a duração máxima de 15 minutos.

Critérios gerais de classificação

A. Componente Escrita

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Os critérios específicos de classificação estão organizados por níveis de desempenho. As pontuações correspondentes a esses níveis são fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das indicadas. São previstos níveis intercalares de desempenho que não se encontram descritos, de modo a que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado. Caso a resposta apresente um nível de desempenho inferior ao mais baixo descrito, é classificada com zero pontos.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

B. Componente Oral

São consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito (25%), Correção (15%), Fluência (10%), Desenvolvimento temático e coerência (25%) e Interação (25%).

Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

- *Âmbito* — refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade e extensão/espectro do conhecimento.
- *Correção* — refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.
- *Fluência* — refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).
- *Desenvolvimento temático e coerência*

Desenvolvimento temático — refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina.

Coerência — refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.

- *Interação* — refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Os critérios de classificação, para cada categoria, estão organizados por níveis de desempenho.

Serão fatores de desvalorização o vazio de conteúdo das respostas, o afastamento do tema proposto e as incorreções de língua reiteradas, mesmo quando o conteúdo esteja totalmente correto.

A classificação final da prova corresponde à média aritmética, arredondada às unidades, das classificações das duas componentes (escrita e oral), sendo a classificação final da disciplina convertida na escala de níveis de 1 a 5.